

# PROPOSTA EDUCATIVA LASSALISTA



## **Ficha Técnica**

### **Autoria:**

Província La Salle Brasil-Chile

### **Equipe coordenadora e de redação:**

Ir. Cledes Antonio Casagrande (Coordenador)

Ir. Arno Francisco Lunkes

Maria Regina Coronet Laner

Rosemari Fackin

Santiago Alberto Amurrio

### **Revisão:**

Ir. João Angelo Lando

Janice R. Gomes

Liliane Dutra

### **Diagramação:**

Setor de Comunicação e Marketing da Província La Salle Brasil-Chile

### **Publicação:**

Dezembro 2014

# ÍNDICE

MENSAGEM.....	4
APRESENTAÇÃO.....	6
INTRODUÇÃO.....	8
1. IDENTIDADE INSTITUCIONAL LASSALISTA.....	10
2. O CONTEXTO NO QUAL NOS INSERIMOS.....	13
3. EDUCAÇÃO QUE QUEREMOS E PELA QUAL OPTAMOS.....	16
3.1 - Princípios que nos animam e nos movem.....	16
3.2 - A educação que buscamos realizar.....	21
3.3 - A comunidade educativa e seus agentes.....	23
4. A PEDAGOGIA LASSALISTA:	
NOSSO MODO DE FAZER EDUCAÇÃO HOJE.....	25
4.1 - Dinâmica e práxis curricular.....	25
4.2 - Planejamento.....	26
4.3 - Metodologia.....	27
4.4 - Avaliação.....	28
4.5 - A gestão e a organização da comunidade educativa.....	29
5. QUE NOSSOS IDEAIS E SONHOS SE TORNEM VIDA.....	31

## MENSAGEM

**Educar Hoje e Amanhã – uma paixão que se renova**, este é o título do documento que a Congregação para a Educação Católica do Vaticano lançará no próximo ano. O referido documento afirma que a Comunidade Educativa é um lugar de educação à vida, ao desenvolvimento cultural, cognitivo, afetivo, social, profissional, ético e religioso. Sem dúvida, um dos valores mais fortes, necessários e urgentes de cada indivíduo é a educação. Ela não se limita ao período em que se passa na escola, nem se esgota no tempo da juventude, mas sim, quer educar para toda a vida. Reconhecemos de forma inequívoca que os alunos podem encontrar respostas sistemáticas às necessidades da sua idade evolutiva dentro da Escola, onde lhes é transmitida uma concepção do mundo e da história, no entanto, sabemos que hoje é possível encontrar respostas formativas em ambientes não escolares, como a família, a Igreja, nos meios de comunicação e na sociedade em geral.

A Proposta Educativa da Província La Salle Brasil-Chile, que ora lhes apresentamos, possibilita uma abertura ao desenvolvimento da pessoa por meio do diálogo; da educação para o transcendente; da vivência dos valores do Evangelho; da relação família e escola; do respeito e da valorização integral da pessoa humana. Ainda, possibilita oferecer ao aluno condições para formar-se no senso crítico na escolha dos valores; na contribuição para a construção de uma sociedade mais justa e fraterna; na assunção de atitudes de responsabilidade e solidariedade. Em suma, a Proposta Educativa prepara o aluno para a vida integrando conhecimentos e valores, na superação de atitudes individualistas e materialistas. Procura promover o bem-comum e o desenvolvimento de cidadãos críticos, atuantes e solidários.

A Proposta Educativa foi construída com a participação das várias instâncias da Província. Foram três anos de muito estudo, reflexão e análise entre teoria e prática para chegarmos a este documento. Agradecemos a equipe que coordenou a elaboração da Proposta Educativa e que nos possibilitou participar por meio de várias instâncias. Nos dias 14 e 15 de novembro de 2014, o Conselho Provincial apreciou e aprovou a Proposta Educativa da Província La Salle Brasil-Chile, depois de ter ouvido as Comunidades Educativas, Religiosas, o Conselho da Missão Educativa e a Assembleia da Missão Educativa. Expressamos nosso agradecimento a todos os que contribuíram para chegarmos à concretização deste documento.

Peço a Deus que, por intercessão de São João Batista de La Salle e de Nossa Senhora da Estrela, derrame as graças e bênçãos sobre todos nós para nos ajudar a viver com total fidelidade e dedicação à nossa missão educativa.

Fraternalmente,

São Paulo, 27 de novembro de 2014.

Dia Nacional de Ação de Graças

**Ir. Jardelino Menegat**  
**Provincial da Província de La Salle**

## PROPOSTA EDUCATIVA DA PROVÍNCIA LA SALLE BRASIL-CHILE

### APRESENTAÇÃO

O processo de construção da Proposta Educativa da Província La Salle Brasil-Chile teve sua origem na Assembleia Constitutiva (2011), que estabeleceu, em uma das prioridades aprovadas, “Elaborar o Projeto Educativo-Pastoral que dê unidade fundamental à missão educativa Lassalista”.

A partir de 2012, a Comissão de Educação e Pastoral passou a estudar e sugerir encaminhamentos para a elaboração do documento da referida Proposta Educativa. Em outubro de 2013 foi constituída a equipe de redação para dar continuidade aos trabalhos. Inicialmente, criou-se um cronograma, e sua execução estendeu-se até setembro de 2014, com as seguintes etapas:

- a) Definição da estrutura da Proposta Educativa;
- b) Formulação e aplicação de um questionário para coleta de informações junto às Comunidades Educativas;
- c) Análise dos dados coletados e elaboração da 1ª versão da Proposta, pela equipe de redação;
- d) Envio da 1ª versão para revisão nas Comunidades Educativas;
- e) Elaboração da 2ª versão, a partir das contribuições das Comunidades Educativas;
- f) Envio da 2ª versão a especialistas externos e internos, para análise, contribuições e validação, com base em experiências e formação

profissional;

g) Elaboração da 3ª versão, a partir das contribuições dos especialistas;

h) Envio à Assembleia da Missão Educativa Lassalista (AMEL-2014), para análise e sugestões;

i) Redação final da Proposta Educativa;

j) Envio às instâncias Provinciais para aprovação e publicação do documento.

Entendemos que a Proposta Educativa Lassalista está em permanente construção e reconstrução, visto o processo de mudança do mundo contemporâneo, os desafios crescentes da missão educativa, o surgimento de novas tendências pedagógicas e a reconhecida intenção de todos os educadores da Província La Salle Brasil-Chile de se manterem criativamente fiéis à herança pedagógica lassalista. Por isso, convidamos a todos os Lassalistas para assumirem, pessoal e comunitariamente, esta Proposta Educativa sob os princípios do diálogo, da fraternidade e da participação, para que ela seja eficiente e eficaz, cumprindo sua intencionalidade, seus objetivos e seus ideais.

## INTRODUÇÃO

A Província La Salle Brasil-Chile, criada pela Assembleia Constitutiva, em julho de 2011, em São Paulo-SP, Brasil, e regida por um Estatuto aprovado pelo Superior Geral e seu Conselho, é parte do Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs, Instituto de Vida Religiosa, de direito pontifício, aprovado no ano de 1725 pela Bula *“In Apostolicae Dignitatis Solio”*, do Papa Bento XIII, e regido por Regra própria. O principal objetivo desse Instituto é proporcionar educação humana e cristã às crianças, aos jovens e aos adultos, especialmente aos pobres. Para cumpri-lo, mantém instituições de Educação Superior, de Educação Básica e de Assistência Social, em todos os continentes.

A Província La Salle Brasil-Chile abrange Comunidades Educativas<sup>1</sup> e Religiosas<sup>2</sup> em três países: Brasil, Chile e Moçambique. Tem como princípios a educação humana e cristã; a qualidade acadêmica, pastoral e administrativa; a internacionalidade e a interculturalidade, numa perspectiva de fé, fraternidade e serviço.

A tradição educacional da Rede La Salle remete ao final do século XVII francês, a São João Batista de La Salle e aos primeiros Irmãos das Escolas Cristãs que, impressionados pela situação de abandono dos filhos dos artesãos e dos pobres, consagraram-se a Deus e se associaram para manter, juntos e por associação, as escolas cristãs e gratuitas. Com fidelidade criativa ao carisma e à história do Instituto, os Educadores Lassalistas<sup>3</sup> de todas as épocas souberam dialogar com o seu tempo, incorporar elementos teóricos, científicos, metodológicos, históricos e sociais que os auxiliaram a manter a capacidade de reinventar

<sup>1</sup> As Comunidades Educativas são os espaços institucionais nos quais a Missão Educativa Lassalista é desempenhada. Na Província La Salle Brasil-Chile existem Comunidades Educativas de Educação Básica, de Educação Superior, de Assistência Social e Fundações.

<sup>2</sup> A Comunidade Religiosa é uma organização canônica composta por Irmãos Lassalistas, sendo também o lar deles.

<sup>3</sup> Educadores Lassalistas são todos os agentes educativos (Irmãos, professores, funcionários técnico-administrativos e outros colaboradores) que atuam na missão educativa lassalista.



criativamente a forma de fazer educação e o modo de responder proativamente às necessidades que se apresentavam.

Hoje, seguindo nesse itinerário criativo e considerando as realidades de cada país, a Província La Salle Brasil-Chile apresenta sua Proposta Educativa com a intenção de: a) expressar uma releitura da identidade lassalista que anima a missão educativa institucional; b) construir um horizonte comum de compreensão e de ação para a missão educativa; c) estabelecer diálogo com a sociedade contemporânea, gerando respostas atuais às principais questões que envolvem o campo educacional; d) projetar suas ações pedagógicas e pastorais, considerando a legislação educacional vigente; e) explicitar entendimentos e opções institucionais sobre os principais processos e procedimentos presentes na ação educativa.

A presente Proposta Educativa Lassalista, de caráter propositivo, objetiva:

- a) Atualizar e compartilhar a pedagogia e o carisma educativo lassalistas;
- b) Manter permanente diálogo com a sociedade atual, tendo como referencial a história institucional e o carisma, as normas e as regulações legais de cada país;
- c) Constituir-se em referencial para a gestão e o planejamento da práxis pedagógica e pastoral, proporcionando consensos acerca de objetivos, princípios e metodologias educacionais;
- d) Ser um documento de referência para a construção de projetos, processos e ações pedagógico-acadêmicas das instituições educativas;
- e) Ser um marco referencial para a autoavaliação e o acompanhamento dos indicadores de qualidade e de eficácia da instituição;

f) Auxiliar na melhoria da qualidade das ações educativas e pastorais das instituições, para promover a formação integral, a permanência e o êxito do educando.

Acreditamos que esta Proposta Educativa Lassalista somente será eficiente e eficaz, cumprindo sua intencionalidade e seus objetivos, na medida em que os integrantes das Comunidades Educativas da Província La Salle Brasil-Chile participarem, de modo criativo, da reflexão dos seus principais temas e das iniciativas de tornar vivos os ideais que nela estão expressos, atualizando-os de acordo com suas realidades e contextos específicos.

## 1. IDENTIDADE INSTITUCIONAL LASSALISTA

Nossa identidade, construída ao longo de três séculos, edificou-se a partir do carisma lassalista, dos valores institucionais, da organização em rede e em comunidades educativas, da comunhão eclesial e da opção preferencial pelos pobres.

São João Batista de La Salle e os primeiros Irmãos organizaram um 'projeto educativo' a partir da realidade concreta das crianças e jovens, da atenção aos elementos sociais, econômicos e religiosos de seu tempo, bem como da sua ação e reflexão sobre suas próprias práticas pedagógicas.

Descobrimos na tradição lassalista um conjunto de intuições, conceitos e práticas que ainda hoje seguem inspirando nosso ideal pedagógico, de modo que podemos conceber a educação, no tempo de São João Batista de La Salle, como:

a) *Universal*: todas as pessoas, independentemente das condições econômicas e sociais, deveriam ter acesso à educação.

b) *Popular*: que atendesse, especialmente, aos filhos dos artesãos e dos pobres, que tinham menores possibilidades e condições de receber educação, naquela época.

c) *Integral e integradora*: que formasse integralmente, com atenção ao todo da pessoa, desenvolvendo harmonicamente os níveis, as dimensões e as relações, de modo que os conteúdos e os valores ensinados e aprendidos fossem colocados em prática na vida de cada estudante, conformando uma unidade e um sentido de vida; em síntese, La Salle se propôs a “ensinar a bem viver”.

d) *Cristã*: La Salle queria que suas escolas tivessem origem, orientação e finalidade cristãs. Isso nos inspira a reconhecer que somos Igreja, comunidade e povo de Deus, partícipes e cooperadores na construção do Reino de Deus, através da construção de uma sociedade mais justa, fraterna, inclusiva, solidária e humana.

e) *Centrada na pessoa do educando*: o educando era o centro do processo educativo, o que implicava conhecê-lo da melhor maneira possível, bem como atendê-lo com atenção diferenciada, adaptada e personalizada.

f) *Ligada à vida*: a educação lassalista, de caráter prático, partia da vida concreta dos educandos e formava à vida em geral, à vida cristã e também à vida profissional.

g) *Eficaz e eficiente*: La Salle considerava imprescindível que os estudantes progredissem no processo de aprendizagem. Para isso, organizou ações pedagógicas de natureza preventiva, corretiva e propositiva, inseridas em um modelo pedagógico, com a organização

dos conteúdos, dos métodos e do funcionamento das escolas, bem como com a supervisão do trabalho pedagógico realizado.

h) *Fraterna e participativa*: que fosse pautada na relação de fraternidade entre os membros da Comunidade Educativa, e com a presença ativa dos educandos na sala de aula e na escola.

i) *Aberta*: à sociedade, na educação de qualidade dos cidadãos; à Igreja, no estímulo às práticas religiosas e à participação na comunidade eclesial; à família, no diálogo com pais e responsáveis sobre a educação dos filhos.

Fiéis ao legado do nosso Instituto, nós, Lassalistas da Província La Salle Brasil-Chile, queremos oferecer, hoje, através da educação e de uma releitura criativa da tradição pedagógica que nos precedeu, respostas renovadas aos desafios que cada realidade nos aponta.

Reconhecemos que os Irmãos e os Colaboradores são desafiados permanentemente a partilhar o carisma lassalista e a descobrir os apelos e as implicações dele decorrentes para a missão educativa. Nesse processo, os Irmãos são chamados a ser, com os Colaboradores e entre eles, *coração, memória e garantia* do carisma educativo lassalista. Juntos, segundo o chamado vocacional pessoal de cada um, procuram responder, de forma criativa, às necessidades educativas e espirituais das crianças, dos jovens e dos adultos, particularmente dos mais vulneráveis.

Como expressão da partilha do carisma, estabelecemos estruturas participativas para viabilizar e dinamizar a missão educativa. Por conseguinte, tendo como princípio a *Associação de Irmãos e Colaboradores Lassalistas para o serviço educativo aos e com os pobres*, optamos por pautar nossas ações na solidariedade, na interdependência, na partilha

de experiências e de conhecimentos, na busca conjunta pela melhoria da educação, na prioridade à evangelização e na opção preferencial aos pobres.

Somos uma rede internacional de Educação que se constrói e se reconstrói por meio da ação criativa dos seus membros e das diversas comunidades educativas e religiosas que a compõe. Na missão educativa, nos organizamos de acordo com os moldes de uma 'Comunidade Educativa', na qual as ações pedagógico-acadêmicas, administrativas e pastorais são realizadas a partir da dinâmica do diálogo, da subsidiariedade, da interdependência e da colaboração entre os diversos serviços e níveis organizacionais, com o efetivo envolvimento de todos os integrantes no planejamento, no desenvolvimento e na avaliação da vida institucional.

## 2. O CONTEXTO NO QUAL NOS INSERIMOS

Vivemos num espaço-tempo complexo, caracterizado por mudanças rápidas e transformação social, econômica, política, tecnológica, científica, religiosa, moral e familiar; uma sociedade globalizada, neoliberal e relativamente democrática; uma crise paradigmática da tradição, dos modelos de ciência, de teoria e de educação; incertezas e contestação das meta-narrativas e da autoridade moral, política, religiosa e epistêmica; pelo surgimento de novos modos de entender o ser humano, a sociedade e o conhecimento; uma sociedade da informação que nos satura indiscriminadamente de dados e acaba por nos conduzir a certa superficialidade de vida; um momento histórico em que a educação tornou-se uma mercadoria (*commodity*), ou um bem de consumo que se compra e vende no mercado, mais que um direito fundamental do ser humano; uma época de organização de *rankings* de

posicionamento de escolas e universidades, e de criação de critérios ou “*standards*” de qualidade unilaterais e reducionistas.

Em nossos países também percebemos sinais de esperança e de transformação, que se expressam nos movimentos sociais, no clamor por mais justiça, segurança e educação de qualidade para todos, na preocupação com o meio ambiente e a sustentabilidade, no respeito, na promoção e na defesa dos direitos humanos, na luta contra a corrupção e em favor da democracia, na promoção de uma sociedade inclusiva, no desejo crescente por experiências espirituais que deem sentido e significado à vida das pessoas.

Temos presente, em nosso modo de educar, a globalização, a pluralidade e a diversidade da nossa sociedade, que são fonte de reflexão e possibilidades de mudança, de inovação e de unidade. A globalização atinge todos os campos da nossa vida, diminuindo as distâncias, aproximando as experiências humanas mediante novos meios de comunicação, contrastando com as desigualdades sociais e as lacunas históricas, como o analfabetismo, a fome e os baixos índices de desenvolvimento humano, ainda presentes em vários países. Nesse contexto, somos desafiados para sermos aqueles que ensinam e testemunham, com autonomia e convicção, uma forma singular de ser e de viver como educadores, chamados a formar integralmente as pessoas e a transformar a sociedade por meio da educação.

Considerando os contextos locais do Brasil, Chile e de Moçambique, percebemos a existência de um conjunto de desafios que necessitam de respostas criativas para garantir os direitos universais básicos do ser humano. Entendemos que as mudanças, os desafios e as urgências da sociedade atual produzem forte impacto em nossa ação pedagógica e pastoral, exigindo de nós o fortalecimento da organização em rede, a revitalização das práticas pedagógicas, maior capacidade e flexibilidade,

fidelidade criativa e esperança no valor e no poder construtivo da educação, e especial coragem para realizar a missão que nos foi confiada. Frente a isso, distinguindo-nos como sujeitos históricos com limites e potenciais, assumimos a fé, a fraternidade e o serviço como garantias da fidelidade criativa à nossa missão no mundo de hoje.

Reconhecemos a importância e a atualidade das urgências educativas presentes no Projeto Educativo Lassalista Latino-americano (PERLA), que apelam à renovação do nosso compromisso e nos convocam a dar respostas inovadoras. Dentre as urgências, citamos: a) a democratização do conhecimento; b) o acesso e a utilização de novas tecnologias; c) a educação de qualidade; d) a promoção do desenvolvimento humano sustentável; e) o respeito aos direitos humanos, especialmente da infância e da juventude.

Além disso, em comunhão e em consonância com o Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs, assumimos as seguintes urgências, decorrências e orientações da Assembleia Internacional da Missão Educativa Lassalista (AIMEL-2013): a) a renovação da Pedagogia Lassalista; b) a formação e o acompanhamento sistemático dos educadores; c) o cuidado com a preservação, a continuidade, o desenvolvimento e a sustentabilidade da missão lassalista em espírito de solidariedade e interdependência; d) a evangelização utilizando novos paradigmas que considerem as mudanças culturais; e) a promoção de autênticas comunidades de fé; f) a educação da totalidade da pessoa; g) a existência de experiências significativas de associação e de participação na missão lassalista na linha do voluntariado, da formação continuada, de programas de intercâmbio; h) a atualização e o fortalecimento de itinerários de formação para todos os Lassalistas; i) o trabalho em Rede, conformando uma rede internacional de educação, que assegure a vitalidade e a sustentabilidade da missão lassalista.

Observando a realidade educacional do Brasil e Chile, e de Moçambique, percebemos como desafios compartilhados: a universalização do acesso à educação, em seus distintos níveis, como um direito fundamental do ser humano; a melhoria da qualidade educativo-pedagógica; a formação inicial e continuada dos educadores, para responder às urgências e às necessidades dos estudantes de hoje; o progresso dos níveis de aprendizagem dos alunos; a qualificação da infraestrutura das instituições educativas.

### 3. A EDUCAÇÃO QUE QUEREMOS E PELA QUAL OPTAMOS

#### 3.1 Princípios que nos animam e nos movem:

##### **a) Antropológicos:**

Possuímos uma visão humanista e cristã de ser humano: um ser integral de múltiplos níveis (físico, psíquico e racional-espiritual), dimensões (afeto, inteligência e vontade) e relações (consigo, com o outro, com a natureza e com Deus); um ser histórico, político, simbólico e aberto ao transcendente; um ser vocacionado a ser mais e em constante busca por realização; um ser capaz de aprender, que se constrói e reconstrói permanentemente.

Reconhecemos que a identidade pessoal, que implica autoentendimento, auto-organização e autorregulação, é construída e reconstruída como itinerário integrado de vida, que envolve: desenvolvimento contínuo e aprendizagens múltiplas; processos de socialização e relações sociais concretas; integração das diferenças pessoais e da diversidade cultural; processo permanente de biografar-se e construir um sentido para a própria existência.



## **b) Teológicos:**

Reconhecemos que Jesus de Nazaré é o protótipo de pessoa humana e o Filho de Deus. Ele é o referencial para o ser, o viver e o relacionar-se com os outros, como irmãos, e com Deus, como filhos. Nele nos tornamos irmãos uns dos outros e somos chamados a construir uma sociedade mais justa, fraterna e igualitária, prenúncio do Reino de Deus.

Acreditamos que a missão educativo-evangelizadora da Igreja, da qual participamos, necessita ser refletida, planejada e colocada em prática com fidelidade e audácia, desde a perspectiva das novas circunstâncias latino-americanas e mundiais. Isso envolve esforço pessoal e comunitário para revitalizar a novidade do Evangelho arraigada em nossa história, bem como a construção de itinerários de fé, de fraternidade e de serviço, em prol da missão que desenvolvemos.

## **c) Epistemológicos:**

No cenário da instituição educacional lassalista, compreendemos que o conhecimento é construção pessoal e social, interdisciplinar, contextualizado, complexo, teórico e prático, produção e sistematização de sentido, processo e produto, em uma dinâmica dialética. O conhecimento está sempre atrelado a um contexto de experiência (simbólica, interativa, narrativa e discursiva) e de relação com o meio. Necessita ser justificado e reconhecido por uma comunidade para que seja considerado válido, o que denota a falibilidade e a provisoriedade dos saberes, bem como a possibilidade de revisão, de reconstrução, de diálogo e de resignificação permanente por parte dos educandos e educadores.

#### **d) Pedagógicos:**

Entendemos que, na práxis pedagógica lassalista, o ensino e a aprendizagem são processos sistemáticos, integrados, flexíveis, contextualizados e intencionados, nos quais a construção e a reconstrução dos saberes estão centradas na pessoa do educando. Os educandos são o centro do processo formativo e cabe a cada um deles, auxiliados pela mediação pedagógica do educador, a tarefa de produzir sentidos e de realizar aprendizagens significativas, em um contexto sociocultural específico.

#### **e) Ético-morais:**

Percebemos que a educação e a ética possuem estreita correlação, pois a ética é dimensão constitutiva do humano e, tradicionalmente, a educação orienta-se por uma ideia de bem viver, de aprendizagem moral e de estruturação de uma identidade pessoal cada vez mais madura. Para que isso ocorra, cremos que, na escola, será necessário que a pessoa vivencie um processo de formação que lhe permita internalizar e desenvolver capacidades, valores e atitudes como autonomia, responsabilidade, reciprocidade, solidariedade, tolerância e respeito aos direitos e aos deveres. Na pedagogia lassalista, a dimensão ético-moral é fundamental para a formação integral da pessoa, tendo reflexos no desenvolvimento do intelecto, da sensibilidade e do afeto, o que permitirá ao educando fazer opções para seu projeto de vida, à luz dos princípios e valores evangélicos.

#### **f) Pastorais:**

Nossas Comunidades Educativas, em comunhão com a Igreja e inspiradas no espírito de *fé* e *zelo*, na fraternidade e no serviço, organizam-se institucionalmente como 'Escola em Pastoral', o que as leva a irradiar um

jeito próprio de se relacionar, de educar e de evangelizar, inspirado na pedagogia de Jesus Cristo e na herança pedagógica lassalista.

A *fé* nos torna abertos à ação do Espírito e nos move a reconhecer nos acontecimentos e na história a ação de Deus que caminha conosco. Ela se expressa no *zelo* que perpassa toda a vida da escola e nos compromete a contribuir com o crescimento das pessoas e a transformação da sociedade, na perspectiva do Reino de Deus.

A *fraternidade*, enquanto objetivo, conteúdo e caminho, enfatiza a dimensão comunitária de nossas vidas. Como irmãos e irmãs em Cristo, construímos relações fraternas e solidárias, reconhecendo o valor, a dignidade e os direitos de cada pessoa, superando atitudes de egoísmo e de competição, mediante o diálogo, a escuta e a acolhida.

Vivenciamos a dimensão evangélica do *serviço* através de atitudes de caridade e de acolhida a todas as pessoas, especialmente aos mais pobres, excluídos e marginalizados, mediante a promoção de ações de voluntariado, de assistência social e de solidariedade cristã.

Optamos por uma postura de diálogo permanente com a diversidade cultural e religiosa de nossos povos. Por isso, acolhemos a pluralidade étnica, cultural e religiosa através de autêntico diálogo ecumênico, inter-religioso e intercultural, entendendo que elas podem contribuir significativamente para o enriquecimento de nossa visão de mundo.

#### **g) Políticos e socioculturais:**

Queremos a Educação Lassalista permeada por um compromisso político, social e cultural, à luz dos princípios evangélicos. Esse nos impulsiona a formar pessoas para a cidadania democrática, com capacidade crítica e reflexiva, permitindo-lhes desenvolver um compromisso com: o

desenvolvimento humano sustentável e a transformação social; o respeito à diversidade cultural e à pluralidade; a erradicação da pobreza e da marginalização, que permita a equidade social e a vivência da fraternidade.

#### **h) Ecológicos:**

O planeta Terra é o lar de todos os seres vivos. Nele vivemos e a ele pertencemos de modo interdependente. Qualquer ação humana que afete o planeta traz consequências para todos os seres que nele habitam. Por isso, aprender a cuidar da nossa 'casa' com responsabilidade, para nela viver de modo sustentável, simples e com consciência ecológica é um desafio partilhado por todos os Lassalistas.

#### **i) Estético-expressivos:**

A dimensão estética, constitutiva do ser humano, tem se destacado em nossa sociedade, manifestando-se na importância atribuída à sensibilidade, à imagem, à beleza, à imaginação, ao gosto pessoal, à diferença e à pluralidade, enquanto elementos presentes e marcantes na vida das pessoas e das comunidades.

Queremos que a Educação Lassalista forme também a dimensão estética dos seus educandos e educadores através: do desenvolvimento da sensibilidade; da atenção e da organização dos ambientes e da iconografia; da valorização das experiências artísticas e literárias; da harmonia nas relações; da beleza dos espaços físicos; do contato com a natureza.

## **j) Administrativos:**

Para que a Educação Lassalista cumpra sua missão, sendo de qualidade e solidariamente sustentável no tempo, adotamos modelos de gestão, na Província e em cada Comunidade Educativa, considerando: a diversidade legal de cada país; a participação, a corresponsabilidade e a subsidiariedade; a interdependência e o trabalho em rede; a eficiência e a eficácia; a sustentabilidade dos recursos financeiros e humanos; a justiça social nas relações de trabalho; a prioridade do serviço educativo aos e com os pobres.

### **3.2 A educação que buscamos realizar**

Concebemos a Educação como direito fundamental da pessoa humana, um itinerário intencionado e sistemático de humanização, aprendizagem e crescimento permanente, que dá unidade e sentido à vida. Nesse processo, os educandos lassalistas são convidados a serem protagonistas do próprio desenvolvimento, aprendendo a ser, conhecer, conviver, fazer, colaborar e inovar.

A Província La Salle Brasil-Chile, em fidelidade criativa ao carisma, à história e à pedagogia lassalista, assume uma educação humana e cristã de qualidade que:

a) Oferece um currículo centrado na pessoa do estudante, flexível, sistemático, intencionado, que acolhe a diversidade e a pluralidade, que busca o desenvolvimento integral e integrador da pessoa e que considera os diversos níveis e ritmos de aprendizagem;

- b) Fundamenta-se no desenvolvimento de competências, habilidades, saberes, atitudes e valores;
- c) Estimula um processo contínuo de formação, que busca desenvolver ao máximo as capacidades de cada sujeito, desde o âmbito escolar até o profissional, contribuindo para concretizar seu projeto de vida;
- d) Desenvolve-se em pastoral, considerando os valores do Evangelho e oportunizando a toda a Comunidade Educativa a integração entre fé, cultura e vida;
- e) Busca inovar seus conteúdos e métodos, utilizando novas tecnologias e melhorando os processos de ensino e de aprendizagem;
- f) Está atenta aos desafios e às necessidades da sociedade planetária atual e da Igreja, para responder com audácia e prontidão às urgências educativas;
- g) É transformadora, capaz de superar as lógicas hegemônicas, propondo outras maneiras de ser, de se relacionar e de agir no mundo;
- h) É inclusiva, tendo em vista a preocupação e a atenção com os educandos com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento, com altas habilidades/superdotação e em situação de vulnerabilidade social;
- i) Considera a qualidade pedagógica, acadêmica, administrativa e pastoral, a sustentabilidade socioambiental, a consciência planetária e a defesa e a realização dos direitos das crianças e dos adolescentes;
- j) É feita também pelo testemunho de vida, pelos exemplos, palavras, ações e procedimentos educativos de seus atores;
- k) Articula o ensino, a pesquisa e a extensão, de forma crítica e reflexiva.

Considerando os objetivos e as opções educacionais lassalistas, entendemos o ensino e a aprendizagem enquanto processos interdependentes, complementares, intersubjetivos, mediados, contínuos e vinculados ao currículo e à metodologia. Por isso, nos centros educativos lassalistas, oferecemos estratégias pedagógicas adequadas ao desenvolvimento cognitivo e à efetivação de aprendizagens significativas; à apropriação e reconstrução do saber cultural; ao desenvolvimento de uma identidade pessoal; à melhoria da capacidade de bem viver e de conviver com o outro; ao desenvolvimento de valores, de normas e de atitudes, em sintonia com os princípios evangélicos.

### 3.3 A comunidade educativa e seus agentes

Os educadores, os educandos e as famílias, integrados em uma Comunidade Educativa com contexto próprio, entendida como um espaço-tempo privilegiado de aprendizagens significativas, são os principais agentes da Educação Lassalista.

#### a) Os educadores:

O Educador Lassalista, ou todo aquele que possui participação ativa no desenvolvimento da práxis pedagógica, vive a missão educativa de forma profissional e proativa, com ética e zelo, como um sinal de fé, de esperança e de caridade. Na sua práxis educativa, seguindo o exemplo de Jesus, alia a ternura e a firmeza, amorosidade, humildade e cooperação, sensibilidade e responsabilidade.

O Educador Lassalista é um mediador, animador e organizador da aprendizagem e da construção de saberes e de sentidos. Sua principal missão é auxiliar os educandos a atingirem aprendizagens significativas e se desenvolverem de maneira integral e integradora. Conhece, acolhe e cuida dos educandos, dando respostas às suas necessidades, que favorecem o seu desenvolvimento pessoal, em comunhão com as famílias; estabelece relação dialógica, de cooperação e de respeito com os educandos e com os outros educadores; está em constante processo de formação para se desenvolver, cada vez mais, como pessoa e qualificar sua práxis pedagógica, tornando-se mais eficaz e eficiente no processo de ensino e de aprendizagem, bem como no testemunho de vida e na fidelidade aos princípios orientadores lassalistas.

#### **b) Os educandos:**

O Educando Lassalista, considerado em seu nível de desenvolvimento pessoal, é sujeito da própria aprendizagem e responsável por ela; é protagonista no processo de apropriação, construção e reconstrução do conhecimento; é criativo e empreendedor na resolução dos problemas quotidianos; é cidadão de direitos e de deveres; um ser em constante busca de sentido na construção do seu projeto de vida.

Na perspectiva de sua formação lassalista, o educando é convidado e desafiado a: contribuir protagonicamente na construção de uma sociedade mais justa, fraterna e solidária; crescer na consciência democrática e cidadã; viver em equilíbrio e harmonia com a natureza, buscando a sustentabilidade socioambiental; crescer no espírito de fé e zelo, na relação filial com Deus e nas relações fraternas; discernir sua vocação enquanto resposta ao chamado que Deus lhe dirige ao serviço do próximo.



### **c) As famílias:**

No contexto da instituição lassalista, entendemos que a família, enquanto instância social, é um agente relevante para a educação e para o desenvolvimento harmônico das crianças e dos jovens. Respeitamos e acolhemos, a partir da perspectiva da caridade cristã, as diferentes configurações das famílias atuais.

Além disso, a instituição educativa lassalista coopera com as famílias no desenvolvimento dos educandos; convida-as a se integrarem, colaborativamente, no processo educativo; oferece meios para a sua participação e o seu envolvimento nos processos de ensino e de aprendizagem; estrutura momentos formativos e lúdicos que auxiliem as famílias no desempenho de suas funções parentais.

## **4. A PEDAGOGIA LASSALISTA: NOSSO MODO DE FAZER EDUCAÇÃO HOJE**

Os Educadores Lassalistas e suas instituições educacionais assumem um conjunto de procedimentos pedagógicos, dinâmicas curriculares, concepções e formas de planejamento, de metodologia, de avaliação, de acompanhamento e de gestão, os quais perpassam a totalidade da sua missão, especialmente as áreas do fazer pedagógico, acadêmico, administrativo e pastoral.

### **4.1 Dinâmica e práxis curricular:**

Na instituição educativa lassalista, o currículo consiste em uma construção coletiva, intencional e aberta, em um sistema complexo, articulado e dinâmico, que considera a família, a comunidade, a

sociedade, a Igreja e a contemporaneidade. Ele se expressa num conjunto integrado e articulado de situações, experiências e dinâmicas de aprendizagem, que são planejadas de modo a promover aprendizagens significativas dos estudantes, em todos os níveis de ensino (da Educação Infantil à Educação Superior), com vistas ao seu desenvolvimento integral.

Optamos por um currículo com núcleo humanista, desde uma perspectiva crítica, social, interativa, cognitiva, transformadora e evangélica; um currículo aberto ao nosso tempo, à nossa cultura e às manifestações artísticas, científicas e tecnológicas atuais; um currículo que possibilite experiências formativas diversas e que potencialize a compreensão, a apropriação e o uso de múltiplas linguagens, signos e significados.

Os programas curriculares são meios para desenvolver conhecimentos, competências, habilidades, atitudes e valores. São organizados, preferentemente, por áreas de conhecimento, e adequados à legislação vigente de cada país e aos níveis de desenvolvimento dos educandos.

#### **4.2 Planejamento:**

Consideramos o planejamento institucional como um processo intencional, contínuo e sistêmico de reflexão, de identificação das necessidades, de racionalização de recursos e de tomada de decisão. Para que ele seja efetivo em nossas Comunidades Educativas, pressupomos o desenvolvimento de uma cultura de planejamento, que implica estabelecer objetivos, indicadores, metas, estratégias e recursos, que são fundamentais para a sustentabilidade da instituição, a continuidade da missão educativa, a vitalidade institucional e a efetividade dos processos de ensino e de aprendizagem.

À luz da legislação vigente em cada local ou país, e das orientações institucionais, a Província e cada Comunidade Educativa elaboram seu planejamento, explicitando seus objetivos, suas metas estratégicas e opções curriculares por meio de documentos próprios: plano estratégico, projeto pedagógico, plano global, plano de desenvolvimento institucional, planos de estudos, entre outros.

### 4.3 Metodologia:

Compreendemos a metodologia como um caminho em direção a uma meta, um conjunto de estratégias, ferramentas e procedimentos pedagógicos que viabilizam os processos de ensino e de aprendizagem de todos os sujeitos da Comunidade Educativa. Em nossas instituições educativas, assumimos metodologia(s) que contribuem para o desenvolvimento integral dos educandos e educadores, para a produção, apropriação e reconstrução do conhecimento, e que respeitem a centralidade da pessoa do estudante e do seu processo de aprendizagem.

Em consequência, priorizamos metodologias que se caracterizam pela participação, interação e aprendizagens contínuas, com foco no desenvolvimento de competências, habilidades, atitudes e valores, dentre as quais destacamos as metodologias ativas, de modificabilidade cognitiva e metacognição, de simulação, de estudo de casos, com ênfase em vivências, situações-problema, experiências e pesquisas.

Empreendemos esforços para adaptar as metodologias aos distintos níveis e estilos de aprendizagem dos estudantes, com a finalidade de alcançar o máximo desenvolvimento de suas capacidades e potencialidades, primando por aprendizagens significativas.

#### 4.4 Avaliação:

Entendemos a avaliação como processo e ação educativa, de caráter dialógico e participativo, que permite tomar decisões fundamentadas para o aperfeiçoamento da missão institucional, englobando os distintos níveis, processos, ações e sujeitos. Nas instituições lassalistas, assumimos a avaliação enquanto processo diagnóstico, formativo, contínuo e somativo.

A *avaliação discente* tem como objetivos: acompanhar o desenvolvimento do currículo e dos processos de ensino e de aprendizagem, de forma contínua e reflexiva; verificar o desenvolvimento de competências, habilidades e de valores; diagnosticar a efetividade das ações e das práticas de ensino e de aprendizagem, possibilitando que o estudante perceba os próprios avanços e conquistas; readequar as práticas educativas e ações pedagógicas, quando necessário. A avaliação discente pode ser sistematizada e expressa na forma de parecer, de conceito ou de nota, acompanhadas de relatórios, portfólios ou outros instrumentos.

A *avaliação docente*, de caráter fraterno, tem como função colaborar com o desenvolvimento profissional e vocacional do educador lassalista, mediante o acompanhamento sistemático, para oferecer-lhe oportunidades formativas mais adequadas ao seu desenvolvimento pessoal e profissional.

A *avaliação institucional* é parte do processo global da vida da instituição lassalista e visa verificar a efetividade das práticas pedagógicas, pastorais e de gestão, as forças e fraquezas, as ameaças e oportunidades da Comunidade Educativa, possibilitando a intervenção pedagógica, acadêmica, administrativa e pastoral, para a garantia da eficiência e eficácia da missão educativa.

#### 4.5 A gestão e a organização da comunidade educativa:

Somos uma rede de educação constituída por Comunidades Educativas nas quais Irmãos e Colaboradores, juntos e criativamente, buscam ser fiéis ao carisma e ao compromisso com a missão lassalista. Por conseguinte, entendemos a Rede La Salle como o conjunto intencional de instituições e de pessoas que se associam com objetivos e interesses comuns, compartilhando recursos, ideias, competências e habilidades, projetos e planos em prol da missão educativa. A ação em rede consiste em um modo eficiente e eficaz de organização, com o objetivo de dar respostas às necessidades da sociedade atual e contribuir com a construção de processos educativos inovadores.

A Comunidade Educativa Lassalista é espaço de convivência, de ensino e de aprendizagem, e de vivência da fé, da fraternidade e do serviço. Na Comunidade Educativa, somos irmanados pelo carisma, espiritualidade e história institucional lassalistas. Cada Comunidade Educativa é gerida por uma Equipe Diretiva, um órgão colegiado, responsável máximo pela gestão da instituição, sendo normalmente composta pelos dirigentes (Diretores ou Reitores, Pró-Reitores, Supervisores e/ou Coordenadores) e pessoas responsáveis pelos serviços de apoio, respeitadas as peculiaridades de cada local.

Na Rede La Salle, colocamos em prática um modelo corporativo de gestão que tem por finalidade assegurar o cumprimento da missão, da visão, dos princípios e dos valores institucionais. Para tanto, optamos pelo trabalho em rede, que utiliza instrumentos e modelos atualizados de gestão, que contribuem com o atingimento dos objetivos, indicadores e metas, bem como com a viabilidade pedagógica, econômica e pastoral da missão educativa desenvolvida. O planejamento estratégico constitui-se em uma das possíveis ferramentas de gestão, permitindo

explicitar os componentes e as dimensões centrais do modelo de gestão em rede, tanto nas comunidades locais quanto no conjunto da Província, bem como o acompanhamento e a avaliação sistemática dos resultados obtidos.

Assumimos como princípios da gestão das Comunidades Educativas: a sustentabilidade econômico-financeira; a subsidiariedade, a participação e a descentralização de iniciativas; a autonomia, a responsabilidade e a transparência na gestão dos recursos destinados; o diálogo e a articulação com as famílias e a comunidade; a equidade e a justiça social; a padronização de processos e procedimentos; a profissionalização da gestão; a formação continuada, como meio de aprimoramento da gestão; o zelo pelo cumprimento do planejamento e dos dispositivos legais; a diversificação e a qualificação dos produtos educacionais; o foco no atendimento ao aluno.

Considerando a realidade atual, as novas configurações educacionais e as políticas governamentais, realizamos uma gestão estratégica e atualizada das instituições, da ação educativa, da imagem e da marca La Salle por meio: da formação adequada de todos os agentes educacionais; do mapeamento e do controle das oportunidades e ameaças institucionais; da publicidade de ações e de projetos significativos da instituição; da organização de um setor de comunicação e marketing ativos e atuantes; da participação e representatividade em instâncias políticas e públicas.

A Equipe Diretiva de cada Comunidade Educativa, em diálogo com a direção da Rede La Salle e em consonância com os estatutos e regimentos institucionais, é responsável por: assegurar a efetiva vivência da Proposta Educativa Lassalista; garantir o cumprimento da missão, da visão, dos objetivos e dos valores institucionais; dirigir a instituição de acordo

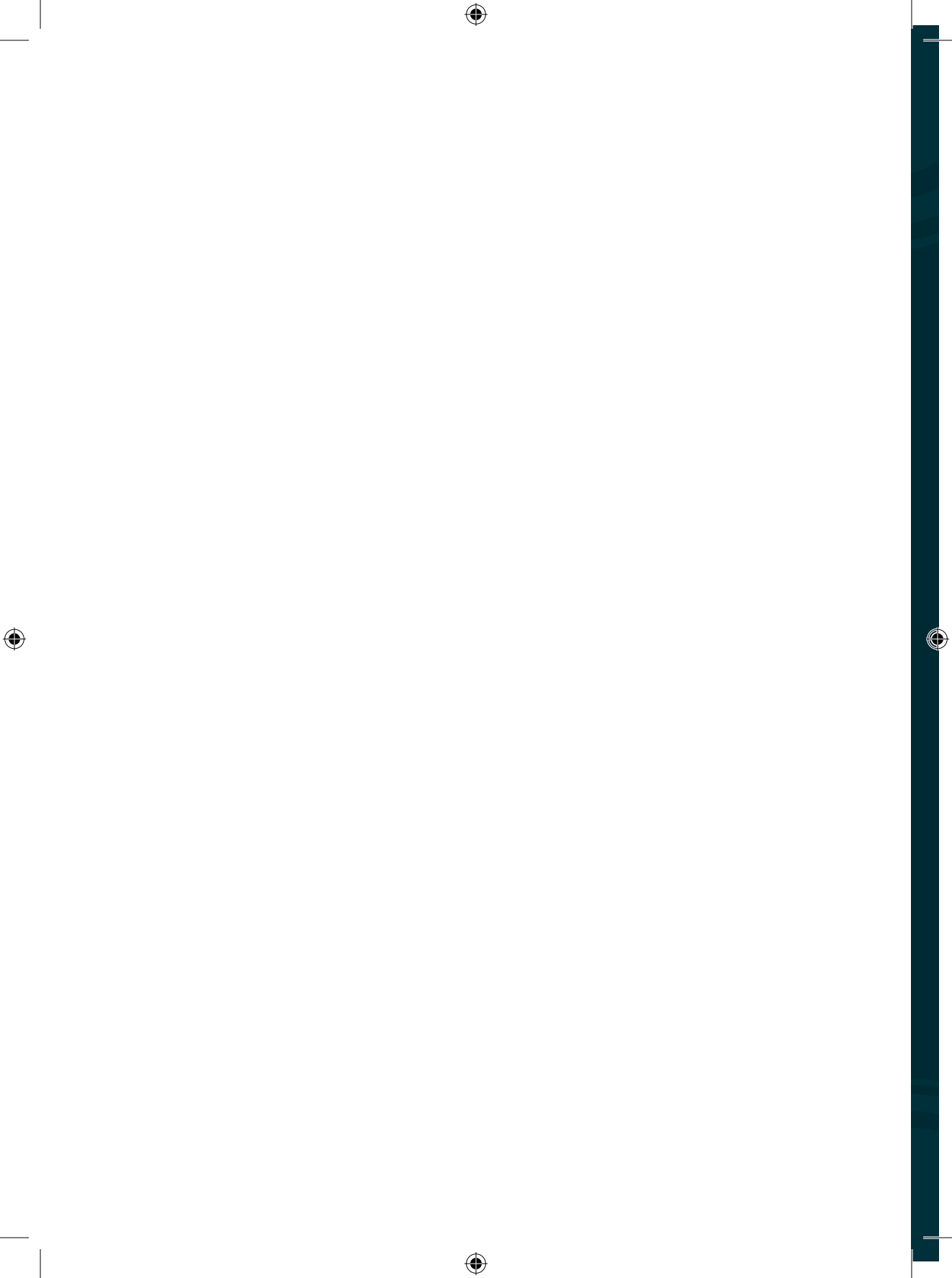
com suas atribuições e competências; zelar pelo bom andamento dos processos de ensino e de aprendizagem; elaborar, implantar e executar o planejamento institucional; gerenciar os recursos disponíveis, de acordo com as indicações legais e institucionais; zelar pela observância aos dispositivos legais próprios de cada local.

## 5. QUE NOSSOS IDEAIS E SONHOS SE TORNEM VIDA

A presente Proposta Educativa é fruto de um esforço coletivo, do sonho e dos ideais de todos os educadores lassalistas da Província La Salle Brasil-Chile. Mais do que um documento, ela é um marco que sinaliza uma jornada, um farol a apontar caminhos para as ações pedagógicas, administrativas e pastorais.

Que este documento nos auxilie a continuar sonhando com uma educação transformadora, eficaz e eficiente, capaz de melhorar a vida de todos os seus agentes e das comunidades nas quais a Missão Educativa Lassalista se desenvolve. Que esta Proposta Educativa renove em nós a esperança no poder transformador da práxis educativa lassalista e aumente nosso compromisso e nossa responsabilidade com as crianças, os jovens e os adultos, especialmente os mais pobres e em situação de vulnerabilidade.

Que São João Batista de La Salle, Padroeiro Universal dos Educadores Cristãos, interceda por nós junto a Deus, para que nossos ideais e nossos sonhos, aqui delineados, tornem-se vida e, especialmente, para que tenhamos força, coragem e discernimento para colocar em prática o que explicitamos neste documento.





# PROPUESTA EDUCATIVA LASALLISTA



## **Información Editorial**

### **Autoría:**

Distrito La Salle Brasil-Chile

### **Equipo de coordinación y redacción:**

Hno. Cledes Antonio Casagrande (Coordinador)  
Hno. Arno Francisco Lunkes  
Maria Regina Coronet Laner  
Rosemari Fackin  
Santiago Alberto Amurrio

### **Traducción del portugués:**

Hno. Aldo Arturo Aedo Aliaga

### **Revisión:**

Hno. Carlos Alberto Jamade Hirmas

### **Diagramación:**

Setor de Comunicação e Marketing da Província La Salle Brasil-Chile

### **Publicación:**

Diciembre 2014

# Índice

MENSAJE .....	4
PRESENTACIÓN .....	6
INTRODUCCIÓN .....	8
1. IDENTIDAD INSTITUCIONAL LASALLISTA .....	10
2. EL CONTEXTO EN EL QUE NOS INSERTAMOS .....	13
3. LA EDUCACIÓN QUE QUEREMOS Y POR LA QUE OPTAMOS .....	16
3.1 - Principios que nos animan y nos mueven .....	16
3.2 - La educación que queremos lograr .....	21
3.3 - La comunidad educativa y sus actores .....	23
4. LA PEDAGOGÍA LASALLISTA:	
NUESTRO MODO DE HACER EDUCACIÓN HOY .....	25
4.1 - Dinámica y praxis curricular .....	25
4.2 - Planificación .....	26
4.3 - Metodología .....	27
4.4 - Evaluación .....	28
4.5 - La gestión y la organización de la Comunidad Educativa ..	29
5. QUE NUESTROS IDEALES Y SUEÑOS SE HAGAN VIDA .....	31

## MENSAJE

**Educar Hoy y Mañana – una pasión que se renueva**, este es el título del documento que la Congregación para la Educación Católica del Vaticano lanzará el próximo año. El referido documento afirma que la Comunidad Educativa es un lugar de educación a la vida, al desarrollo cultural, cognitivo, afectivo, social, profesional, ético y religioso. Sin duda, uno de los valores más fuertes, necesarios y urgentes de cada individuo es la educación. Ello no se limita al periodo en que se pasa en la escuela, ni se agota en el tiempo de la juventud, sino que quiere educar para toda la vida. Reconocemos de manera inequívoca que los alumnos pueden encontrar respuestas sistemáticas a las necesidades de su edad evolutiva dentro de la Escuela, en donde les es transmitida una concepción del mundo y de la historia, sin embargo, sabemos que hoy es posible encontrar respuestas formativas en ambientes no escolares, como la familia, la Iglesia, en los medios de comunicación y en la sociedad en general.

La Propuesta Educativa del Distrito La Salle Brasil-Chile que ahora les presentamos posibilita una apertura al desarrollo de la persona por medio del diálogo; de la educación para lo trascendente; de la vivencia de los valores del Evangelio; de la relación familia y escuela; del respeto y de la valorización integral de la persona humana. Más aún, posibilita ofrecer al estudiante condiciones para formarse en el sentido crítico en la escuela de los valores; en la contribución para la construcción de una sociedad más justa y fraterna; en asumir actitudes de responsabilidad y solidaridad. En suma, La Propuesta Educativa prepara al estudiante para la vida integrando conocimientos y valores, en la superación de actitudes individualistas y materialistas. Procura promover el bien común y el desarrollo de ciudadanos críticos, actuantes y solidarios.

La Propuesta Educativa fue construida con la participación de las diferentes instancias del Distrito. Han sido tres años de mucho estudio, reflexión y análisis entre teoría y práctica para llegar a este documento. Agradecemos al Equipo que coordinó la elaboración de la Propuesta Educativa que nos dio la posibilidad de participar a través de las diferentes instancias. Los días 14 y 15 de noviembre de 2014, el Consejo de Distrito valoró y aprobó la Propuesta Educativa del Distrito La Salle Brasil-Chile, luego de haber oído a las Comunidades Educativas, Religiosas, el Consejo de la Misión Educativa y la Asamblea de la Misión Educativa. Expresamos nuestro agradecimiento a todos los que contribuyeron para llegar a la concretización de este documento.

Pido a Dios que, por intercesión de San Juan Bautista de La Salle y de Nuestra Señora de la Estrella, derrame las gracias y bendiciones sobre todos nosotros para que nos ayude a vivir con total fidelidad y dedicación nuestra misión educativa.

Fraternalmente,

São Paulo, 27 de noviembre de 2014.

Día Nacional de Acción de Gracias.

**Hno. Jardelino Menegat**  
**Visitador del Distrito La Salle**

## PROPUESTA EDUCATIVA DEL DISTRITO LA SALLE BRASIL-CHILE

### PRESENTACIÓN

El proceso de construcción de la Propuesta Educativa del Distrito La Salle Brasil-Chile tuvo su origen en la Asamblea Constitutiva de Reestructuración (2011), que estableció, en una de las prioridades aprobadas, “Elaborar el Proyecto Educativo-Pastoral que dé unidad fundamental a la misión educativa Lasallista”.

A partir de 2012, la Comisión de Educación y Pastoral se dedicó a estudiar y sugerir las directrices para la elaboración del documento de la referida Propuesta Educativa. En octubre de 2013, se constituyó un equipo de redacción para dar continuidad a los trabajos. En un primer momento, se creó un cronograma, cuya ejecución se extendió hasta septiembre de 2014, con las siguientes etapas:

- a) Definición de la estructura de la Propuesta Educativa;
- b) Formulación y aplicación de un cuestionario para recoger informaciones de las Comunidades Educativas;
- c) Análisis de los datos recogidos y elaboración de la Primera versión de la Propuesta, por el equipo de redacción;
- d) Envío de la Primera versión para la revisión en las Comunidades Educativas;
- e) Elaboración de la Segunda versión, a partir de los aportes de la Comunidades Educativas;
- f) Envío de la Segunda versión, a especialistas externos e internos, para el análisis, contribuciones y validación en base a las experiencias y formación profesional;

g)Elaboración de la Tercera versión, a partir de los aportes de los especialistas;

h)Envío a la Asamblea de la Misión Educativa Lasallista (AMEL – 2014), para análisis y sugerencias;

i)Redacción final de la Propuesta Educativa;

j)Envío a las instancias del Distrito, para la aprobación y publicación del documento.

Entendemos que la Propuesta Educativa Lasallista está en permanente construcción y reconstrucción, teniendo en cuenta los cambios del mundo contemporáneo, los crecientes desafíos de la misión educativa, el surgimiento de nuevas tendencias pedagógicas y la reconocida intención de todos los Educadores del Distrito La Salle Brasil-Chile de mantenerse creativamente fieles a la herencia pedagógica Lasallista. Por esto, invitamos a todos los Lasallistas a asumir, personal y comunitariamente, esta Propuesta Educativa que iluminados por los principios del diálogo, de la fraternidad y de la participación, sea eficiente y eficaz, y cumpla así, su intencionalidad, sus objetivos y sus ideales.

## INTRODUCCIÓN

El Distrito La Salle Brasil-Chile, creado en la Asamblea Constitutiva, en julio de 2011, en São Paulo-SP, Brasil y regida por un Estatuto aprobado por el Hermano Superior General y su Consejo, hace parte del Instituto de los Hermanos de las Escuelas Cristianas, Instituto de Vida Religiosa, de Derecho Pontificio, aprobado en el año 1725 por la Bula “In Apostolicae Dignitatis Solio”, del papa Benedicto XIII, regido por Regla propia. El principal objetivo de este Instituto es proporcionar educación humana y cristiana a los niños, a los jóvenes y a los adultos, especialmente a los pobres. Por ello, mantienen Instituciones de Educación Superior, de Educación Básica y Media y de Asistencia Social, en todos los continentes.

El Distrito La Salle Brasil-Chile abarca Comunidades Educativas<sup>1</sup> y Religiosas en tres países: Brasil; Chile y Mozambique. Tiene como principios la educación humana y cristiana, la calidad académica, pastoral y administrativa, la internacionalidad y la interculturalidad en una perspectiva de fe, fraternidad y servicio.

La tradición educacional de la Red La Salle se remite hacia fines del siglo XVII francés, a San Juan Bautista de La Salle y a los primeros Hermanos de las Escuelas Cristianas que, impresionados por la situación de abandono de los hijos de los artesanos y de los pobres, se consagran a Dios y se asocian para tener, juntos y por asociación, las escuelas cristianas y gratuitas. Con fidelidad creativa al carisma y a la historia del Instituto, los Educadores Lasallistas<sup>3</sup> de todas las épocas supieron adaptarse a la realidad contemporánea, incorporar elementos teóricos,

<sup>1</sup>Las Comunidades Educativas son los espacios institucionales en los que la Misión Educativa Lasallista es desempeñada. En el Distrito La Salle Brasil-Chile existen Comunidades Educativas de Educación Básica y Media, de Educación Superior, de Asistencia Social y Fundaciones.

<sup>2</sup>La Comunidad Religiosa es una organización canónica compuesta por Hermanos Lasallistas, siendo también la habitación de ellos.

<sup>3</sup>Educadores Lasallistas son todos los agentes educativos (Hermanos, profesores, funcionarios técnico-administrativos y otros colaboradores) que actúan en la misión educativa Lasallista.



científicos, metodológicos, históricos y sociales que les ayudan a mantener la capacidad de reinventar creativamente la forma de hacer educación y el modo de responder proactivamente a las necesidades que se presentaban.

Hoy, siguiendo este itinerario creativo y considerando las realidades de cada país, el Distrito La Salle Brasil-Chile presenta su Propuesta Educativa con la intención de: a) expresar una relectura de la identidad Lasallista que anima la misión educativa institucional; b) construir un horizonte común de comprensión y de acción para la misión educativa; c) establecer un diálogo con la sociedad contemporánea, generando respuestas actuales a las principales cuestiones que involucran al campo educacional; d) proyectar sus acciones pedagógicas y pastorales, considerando la legislación educacional vigente; e) explicitar comprensiones y opciones institucionales sobre los principales procesos y procedimientos presentes en la acción educativa.

La presente Propuesta Educativa Lasallista, tiene un carácter propositiva y busca:

- a) Actualizar y compartir la pedagogía y el carisma educativo Lasallistas;
- b) Mantener un permanente diálogo con la sociedad actual, teniendo como referencia la historia institucional y el carisma, las normas y reglamentos legales de cada país;
- c) Constituirse en un modelo para la gestión y la planificación de la praxis pedagógica y pastoral, proporcionando consensos acerca de los objetivos, principios y metodologías educativas;
- d) Ser un documento de referencia para la construcción de proyectos, procesos y acciones pedagógico-académicos de las instituciones de educación;

e) Ser un marco referencial para la autoevaluación y el acompañamiento de los indicadores de calidad y eficacia de la institución;

f) Ayudar en mejorar la calidad de las acciones educativas y pastorales de las instituciones, con el fin de promover la formación integral, la permanencia y el éxito del educando.

Creemos que esta Propuesta Educativa Lasallista sólo será eficiente y eficaz, si se cumplen su intencionalidad y sus objetivos, en la medida en que los integrantes de las Comunidades Educativas del Distrito La Salle Brasil-Chile participen, de manera creativa de la reflexión de sus principales temas y de las iniciativas para hacer vida los ideales que en ella están expresados, actualizándolos de acuerdo con sus realidades y contextos específicos.

## 1. IDENTIDAD INSTITUCIONAL LASALLISTA

Nuestra Identidad, construida a lo largo de más de tres siglos, se originó del carisma lasallista, de los valores institucionales, de la organización en red y en comunidades educativas, de comunión eclesial y de la opción preferencial por los pobres.

San Juan Bautista de La Salle y los primeros Hermanos organizaron un “proyecto educativo” a partir de la realidad concreta de los niños y jóvenes, de la atención a los elementos en el campo social, económico y religioso de su tiempo, así como de su acción y reflexión sobre sus prácticas pedagógicas.

Descubrimos en la tradición Lasallista un conjunto de intuiciones, conceptos y prácticas que todavía hoy siguen inspirando nuestro ideal

pedagógico, de tal modo que podemos observar la educación, en el tiempo de san Juan Bautista de La Salle, tales como:

a) *Universal*: que todas las personas, independientemente de las condiciones económicas y sociales, deberían tener acceso a la educación.

b) *Popular*: que atendiera, especialmente, a los hijos de los artesanos y de los pobres que, en aquella época, tenían muy pocas posibilidades y condiciones de recibir educación.

c) *Integral e Integradora*: que formara integralmente, en atención al todo de la persona, desarrollando armónicamente los niveles, las dimensiones y las relaciones, de modo que los contenidos y los valores enseñados y aprendidos, fuesen puestos en práctica en la vida de cada estudiante, conformando una unidad y sentido de vida; en síntesis, La Salle se propuso a “enseñar a vivir bien”.

d) *Cristiana*: La Salle quería que sus escuelas tuviesen origen, orientación y finalidad cristianas. Esto nos inspira a reconocer que somos Iglesia, comunidad y pueblo de Dios, partícipes y cooperadores en la construcción del Reino de Dios, a través de la construcción de una sociedad más justa, fraterna, inclusiva, solidaria y humana.

e) *Centrada en la persona del Educando*: que el educando fuera el centro del proceso educativo, lo que implicaba conocerlo de la mejor manera posible, y atenderlo de manera diferenciada, adaptada y personalizada.

f) *Basada en la vida*: la educación Lasallista, de carácter práctico, partía de la vida concreta de los educandos y formaba para la vida en general, para la vida cristiana y también para la vida profesional.

g) *Efícaz y eficiente*: La Salle consideraba imprescindible que los estudiantes progresaran en el proceso de aprendizaje. Para esto organizó acciones pedagógicas de naturaleza preventiva, correctiva y propositiva, insertadas en un modelo pedagógico determinado, con la organización de los contenidos, de los métodos y del funcionamiento de las escuelas, así como la supervisión del trabajo pedagógico realizado.

h) *Fraterna y participativa*: que normara la relación de fraternidad entre los miembros de la Comunidad Educativa entre sí y de la presencia activa de los educandos en la sala de clase y en la escuela.

i) *Abierta*: a la sociedad, en la educación de calidad de los ciudadanos; a la Iglesia, en el estímulo a las prácticas religiosas y la participación en la comunidad eclesial; a la familia, en el diálogo con los padres y responsables sobre la educación de los hijos.

Fieles al legado de nuestro Instituto, nosotros, Lasallistas del Distrito La Salle Brasil-Chile, queremos dar, hoy, respuestas renovadas a los desafíos que el mundo de la educación nos plantea, por medio de una relectura creativa de la tradición pedagógica que nos ha precedido.

Reconocemos que los Hermanos y los Colaboradores están siendo permanentemente desafiados a compartir el carisma Lasallista y descubrir los llamados y sus consecuencias para desarrollar la misión educativa. En este proceso, los Hermanos están llamados a ser, con los Colaboradores y entre ellos, corazón, memoria y garantía del carisma Educativo Lasallista. Juntos, según el llamado vocacional personal de cada uno, buscan responder, de forma creativa, a las necesidades educativas y espirituales de la niñez, de los jóvenes y adultos, particularmente de los más vulnerables.

Somos una Red Internacional de Educación que se construye y se reconstruye a través de la acción creativa de sus miembros y de las diversas comunidades educativas y religiosas que la compone. En la misión educativa, nos organizamos en los parámetros de una “Comunidad Educativa”, en la que las acciones pedagógico-académicas, administrativas y pastorales son puestas en práctica a partir de la dinámica del diálogo, de la subsidiaridad, de la interdependencia y de la colaboración entre los diversos servicios y niveles organizacionales, con el efectivo desarrollo de todos los integrantes en la planificación, en el desarrollo y en la evaluación de la vida institucional.

## 2. EL CONTEXTO EN EL QUE NOS INSERTAMOS. ¿DÓNDE NOS REALIZAMOS?

Vivimos en un espacio-tiempo complejo, caracterizado por cambios rápidos y transformación social, económica, política, tecnológica, científica, religiosa, moral y familiar; en una sociedad globalizada, neoliberal y relativamente democrática; una crisis paradigmática de la tradición, de los modelos de ciencia, de teoría y de educación; un tiempo de inseguridades y de críticas a las meta-narrativas (las grandes tendencias para observar la sociedad, hoy) y de la autoridad moral, política, religiosa y epistémica; aparición de nuevos modos de entender al ser humano, a la sociedad y al conocimiento; una sociedad de la información que nos satura indiscriminadamente de datos y termina por conducirnos a una cierta superficialidad de vida; un momento histórico en que la educación se transformó en una mercadería (commodity), o un bien de consumo que se compra y vende en el mercado, más que un derecho fundamental del ser humano; una época de organización de rankings de posicionamiento de Escuelas y Universidades y de creación de criterios o “standars” de calidad unilateral y reduccionistas.

En nuestros países también percibimos señales de esperanza y de transformación, que se expresan en los movimientos sociales, en el clamor por más justicia, seguridad y educación de calidad para todos, en la preocupación con el medio ambiente y la sustentabilidad, en el respeto, en la promoción y en la defensa de los derechos humanos, en la lucha contra la corrupción y en favor de la democracia, en la promoción de una sociedad inclusiva, en el deseo creciente por experiencias espirituales que den sentido y significado a la vida de las personas.

Tenemos presente, en nuestro modo de actuar y de hacer educación, la globalización, la pluralidad y la diversidad de nuestra sociedad, las que son fuente de reflexión y de posibilidades de cambio, de innovación y de unidad. La globalización alcanza a todos los campos de nuestra vida, disminuyendo las distancias, aproximando las experiencias humanas mediante nuevos medios de comunicación, contrastando con las desigualdades sociales y las lagunas históricas como es el analfabetismo, el hambre y los bajos índices de desarrollo humano, todavía muy presentes en nuestros países. En este contexto, estamos siendo desafiados a ser aquéllos que enseñan y testimonian, con autonomía y convicción, una manera singular de ser y vivir como educadores, que están llamados a formar a las personas de manera integral y a transformar la sociedad a través de la educación.

Considerando los contextos locales de Brasil, Chile y Mozambique, reconocemos la existencia de un conjunto de desafíos que necesitan de respuestas creativas para garantizar los derechos universales básicos del ser humano. Entendemos que los cambios, desafíos y urgencias de la sociedad actual producen un fuerte impacto en nuestra acción pedagógica y pastoral, exigiendo de nosotros el fortalecimiento de la organización en red, la revitalización de las prácticas pedagógicas, la mayor capacidad y flexibilidad, la fidelidad creativa y la esperanza

en el valor y en el poder constructivo de la educación, y la especial valentía para realizar la misión que nos fue confiada. Frente a esto, nos distinguimos por ser sujetos históricos con límites y potencialidades, asumimos la fe, la fraternidad y el servicio como garantía de la fidelidad creativa a nuestra misión en el mundo de hoy.

Reconocemos la importancia y la actualidad de las urgencias educativas presentes en el Proyecto Educativo Lasallista Latinoamericano (PERLA), que llaman a la renovación de nuestro compromiso y nos convocan a dar respuestas innovadoras. Entre las urgencias citamos: a) la democratización del conocimiento; b) el acceso y la utilización de las nuevas tecnologías; c) la educación de calidad; d) la promoción del desarrollo humano sustentable; e) el respeto por los derechos humanos, especialmente de la infancia y de la juventud.

Además, en comunión y en consonancia con el Instituto de los Hermanos de las Escuelas Cristianas, asumimos las siguientes urgencias, consecuencias y orientaciones de la Asamblea Internacional de la Misión Educativa Lasallista (AIMEL-2013): a) La renovación de la Pedagogía Lasallista; b) la formación y el acompañamiento sistemático de los educadores; c) el cuidado con la preservación, la continuidad, el desarrollo y la sustentabilidad de la misión Lasallista en espíritu de solidaridad e interdependencia; d) la evangelización utilizando nuevos paradigmas que consideren los cambios culturales; e) la promoción de auténticas comunidades de fe; f) la educación de la totalidad de la persona; g) la existencia de experiencias significativas de asociación y de participación en la misión Lasallista en la línea del voluntariado, de la formación permanente, de programas de intercambio; h) la actualización y el fortalecimiento de itinerarios de formación para todos los Lasallistas; i) el trabajo en Red, conformando una red internacional de educación que asegure la vitalidad y la sustentabilidad de la misión Lasallista.

Mirando la realidad educacional de Brasil, Chile y Mozambique, y considerados sus documentos educativos orientadores, percibimos como desafíos compartidos: la universalidad del acceso a la educación en sus diferentes niveles, como un derecho fundamental del ser humano; la mejora de la calidad educativo-pedagógica; la formación inicial y permanente de los educadores para responder a las urgencias y necesidades de los estudiantes de hoy; la superación de los niveles de aprendizaje de los alumnos; la calificación de la infraestructura de las instituciones educativas.

### 3. LA EDUCACIÓN QUE QUEREMOS Y POR LA QUE OPTAMOS ¿CUÁL ES NUESTRA MISIÓN?

#### 3.1 Principios que nos animan y nos mueven:

##### a) Antropológicos:

Tenemos una visión humanista y cristiana del ser humano: un ser integral, de múltiples niveles (físico, psíquico y racional-espiritual), dimensiones (afecto, inteligencia y voluntad) y relaciones (consigo, con el otro, con la naturaleza y con Dios); un ser histórico, político, contextualizado y abierto a lo trascendente; un ser vacacionado a crecer y en constante búsqueda por su realización; un ser que es capaz de aprender, que se construye y reconstruye permanentemente.

Reconocemos que la Identidad Personal, que implica auto-entendimiento, auto-organización y auto-regulación, está construida y reconstruida como un itinerario integrado de vida, que implica desarrollo continuo y aprendizajes múltiples; procesos de socialización y relaciones sociales concretas; integración de las diferencias personales y de la diversidad cultural; proceso permanente de escribir mi propia historia y dar un sentido a mi existencia.



## **b)Teológicos:**

Reconocemos que Jesús de Nazaret es el prototipo de persona humana y el Hijo de Dios. Él es el referente para el ser, el vivir y el relacionarse con los otros, como hermanos, y con Dios, como hijos. En Él nos hacemos hermanos los unos de los otros, y somos llamados a construir una sociedad más justa, más fraterna y más igualitaria, preanuncio del Reino de Dios.

Creemos que la misión educativo-evangelizadora de la Iglesia, en la que participamos, necesita ser reflexionada, planificada y puesta en práctica con fidelidad y audacia, desde la perspectiva de las nuevas circunstancias latinoamericanas y mundiales. Esto involucra esfuerzo personal y comunitario con el fin de revitalizar la novedad del Evangelio arraigada en nuestra historia, así como la construcción de itinerarios de fe, de fraternidad y de servicio, en pro de la misión que desarrollamos.

## **c)Epistemológicos:**

En el escenario de la institución educacional lasallista, entendemos que el conocimiento es construcción personal y social; es interdisciplinario; contextualizado; complejo; teórico y práctico; producción y sistematización de sentido; proceso y producto, en una dinámica dialéctica. El conocimiento está siempre sujeto a un contexto de experiencia (simbólica, interactiva, narrativa y discursiva) y en relación con el medio. Necesita ser justificado y reconocido por una comunidad para que sea considerado válido, lo que denota lo falible y lo provisorio de los saberes, así como la posibilidad de revisión, de reconstrucción, de dialogo, y de resignificación permanente por parte de los educandos y educadores.

#### **d) Pedagógicos:**

Entendemos que, en la praxis pedagógica Lasallista la enseñanza y el aprendizaje son procesos sistemáticos, integrados, flexibles, contextualizados e intencionados, en los cuales la construcción y la reconstrucción de los saberes están centradas en la persona del educando. Los educandos son el centro de proceso formativo y cabe a cada uno de ellos, ayudados por la mediación pedagógica del educador, la tarea de producir sentidos y de realizar aprendizajes significativos, en un contexto sociocultural específico.

#### **e) Ético-morales:**

Percibimos que la educación y la ética poseen una estrecha correlación, pues la ética es una dimensión constitutiva de lo humano y, tradicionalmente, la educación se orienta por una idea de bien vivir, de aprendizaje moral y de estructuración de una identidad personal cada vez más madura. Para que esto ocurra, creemos que, en la escuela, será necesario que la persona experimente un proceso de formación que le permita internalizar y desarrollar capacidades, valores y actitudes como autonomía, responsabilidad, reciprocidad, solidaridad, tolerancia, y respeto a los derechos y a los deberes. En la pedagogía Lasallista, la dimensión ético-moral es fundamental para la formación integral de la persona, estando reflejados en el desarrollo del intelecto, de la sensibilidad y del afecto, lo que permitirá al educando hacer opciones para su proyecto de vida, a la luz de los principios y valores evangélicos.

#### **f) Pastorales:**

Nuestras Comunidades Educativas, en comunión con la Iglesia e inspiradas en el espíritu de fe y celo, en la fraternidad y el servicio, se organizan institucionalmente como una “Escuela en Pastoral”, lo que

las lleva a irradiar una manera propia de relacionarse, de educar y de evangelizar, inspirado en la pedagogía de Jesucristo y en la herencia pedagógica Lasallista.

La fe nos dispone a la acción del Espíritu Santo, nos mueve a reconocer en los acontecimientos y en la historia la acción de Dios que camina con nosotros. Ella se expresa en el celo que atraviesa toda la vida de la escuela y nos compromete a contribuir con el crecimiento de las personas y en la transformación de la sociedad, en la perspectiva del Reino de Dios.

La fraternidad, en cuanto objetivo, contenido y camino, enfatiza la dimensión comunitaria de nuestras vidas. Como hermanos y hermanas en Cristo, construimos relaciones fraternas y solidarias reconociendo el valor, la dignidad y los derechos de cada persona, superando actitudes de egoísmo y de competencia, a través del diálogo y la acogida.

Vivenciamos la dimensión evangélica del servicio a través de actitudes de caridad y de acogida a todas las personas, especialmente a los más pobres, excluidos y marginalizados, mediante la promoción de acciones de voluntariado, de asistencia social y de solidaridad cristianas.

Optamos por una postura de diálogo permanente con la diversidad cultural y religiosa de nuestros pueblos. Por esto, acogemos la pluralidad étnica, cultural y religiosa mediante un auténtico diálogo ecuménico, interreligioso e intercultural, entendiendo que ellas pueden contribuir significativamente al enriquecimiento de nuestra visión de mundo.

### **g) Políticos y socioculturales:**

Queremos una Educación Lasallista permeada por un compromiso político, social y cultural, a la luz de los principios evangélicos. Esto nos

motiva a formar a las personas para la ciudadanía democrática, con capacidad crítica y reflexiva, permitiéndoles desarrollar un compromiso con: el desarrollo humano sustentable y la transformación social; el respeto a la diversidad cultural y la pluralidad; la erradicación de la pobreza y de la marginalidad, que permita una equidad social y una experiencia de la fraternidad.

### **h)Ecológicos:**

El planeta Tierra es el hogar de todos los seres vivos. En él vivimos y a él pertenecemos de modo interdependiente. Cualquier acción humana que afecte al planeta trae consecuencias para todos los seres que en él habitan. Por eso, aprender a cuidar nuestra 'casa' con responsabilidad, para poder vivir en ella de manera sustentable, sencilla y con conciencia ecológica, es un desafío para todos los Lasallistas.

### **i)Estético-expresivos:**

La dimensión estética constitutiva del ser humano, ha ganado un lugar destacado en nuestra sociedad y se manifiesta en la importancia atribuida a la sensibilidad, a la imagen, a la belleza, a la imaginación, al gusto personal, a la diferencia y a la pluralidad, como elementos presentes y marcantes en la vida de las personas y de las comunidades.

Queremos que la Educación lasallista forme también la dimensión estética en sus educandos y educadores a través del desarrollo de la sensibilidad; de la atención y de la organización de los ambientes y de la iconografía; de la valorización de las experiencias artísticas y literarias; de la armonía en las relaciones; de la belleza de los espacios físicos; del contacto con la naturaleza.

## **j)Administrativos:**

Para que la Educación Lasallista cumpla su misión, siendo de calidad y solidariamente sustentable en el tiempo, adoptamos modelos de gestión, en el Distrito y en cada Comunidad Educativa, considerando: la diversidad legal de cada país; la participación, la corresponsabilidad y la subsidiaridad; la interdependencia y el trabajo en red; la eficiencia y la eficacia; la sustentabilidad de los recursos financieros y humanos; la justicia social en las relaciones de trabajo; la prioridad del servicio educativo a y con los pobres.

### **3.2 La educación que queremos lograr**

Concebimos la educación como un derecho fundamental de la persona humana, un itinerario intencionado y sistemático de humanización, aprendizaje y crecimiento permanente, que da unidad y sentido a la vida. En este proceso, los educandos Lasallistas están invitados a ser protagonistas de su propio desarrollo, aprendiendo a ser, conocer, convivir, hacer, colaborar e innovar.

El Distrito La Salle Brasil-Chile, en su fidelidad creativa al carisma, a la historia y a la pedagogía Lasallista, opta por una educación humana y cristiana de calidad que:

- a) Ofrece un currículo centrado en la persona del estudiante, flexible, sistemático, intencionado, que acoge la diversidad y la pluralidad, que busca el desarrollo integral e integrador de la persona y que considera los diversos niveles y ritmos de aprendizajes;
- b) Se fundamentada en el desarrollo de competencias, habilidades, actitudes y valores;

c) Estimula un proceso continuo de formación, que busca desarrollar al máximo las capacidades de cada sujeto, desde el ámbito escolar hasta el profesional, contribuyendo concretizar su proyecto de vida;

d) Se desarrolla en un ambiente pastoral, considerando los valores del Evangelio y permitiendo a toda la Comunidad Educativa la integración entre fe, cultura y vida;

e) Busca innovar en sus contenidos y métodos, utilizando nuevas tecnologías y mejorando los procesos de enseñanza-aprendizaje;

f) Está atenta a los desafíos y a las necesidades de la sociedad planetaria actual y de la Iglesia, y así responder con audacia y prontitud a las urgencias educativas;

g) Es transformadora, capaz de superar las lógicas hegemónicas, proponiendo otras maneras de ser, de relacionarse y de actuar en el mundo;

h) Es inclusiva, teniendo en vista la preocupación y la atención de aquellos educandos con deficiencia, con trastornos globales de desarrollo, así como superdotados o con altas habilidades, lo mismo que los en situación de vulnerabilidad social;

i) Considera la calidad pedagógica, académica, administrativa y pastoral, la sustentabilidad socio-ambiental, la conciencia planetaria, la defensa y la realización de los derechos de la niñez y de los adolescentes;

j) Se realizada también por el testimonio de vida, por los ejemplos, palabras, acciones y procedimientos educativos de sus actores;

k) Articula la enseñanza, la investigación y la extensión, de manera crítica y reflexiva.

Considerando los objetivos y las opciones educacionales Lasallistas, entendemos la enseñanza y el aprendizaje como procesos interdependientes, complementarios, intersubjetivos, mediados, continuos y vinculados al currículo y a la metodología. Por esta razón, en los centros educativos Lasallistas ofrecemos estrategias pedagógicas adecuadas al desarrollo cognitivo y a la efectividad de aprendizajes significativos; la apropiación y la reconstrucción del saber cultural; al desarrollo de una identidad personal; a la mejoría de la capacidad de bien vivir y de convivir con el otro; al desarrollo de valores, de normas y de actitudes, en sintonía con los principios evangélicos.

### 3.3 La comunidad educativa y sus actores:

Los educadores, los educandos y las familias, integrados en una Comunidad Educativa con un contexto propio, entendida como un espacio-tiempo privilegiado de aprendizajes significativos, son los principales agentes de la Educación Lasallista.

#### a) Los educadores:

El Educador Lasallista, o todo aquel que tiene participación activa en el desarrollo de la praxis pedagógica, vive la misión educativa de forma profesional y proactiva, con ética y celo, como un signo de fe, de esperanza y de caridad. En su praxis educativa, siguiendo el ejemplo de Jesús, una ternura y firmeza, afectividad, humildad y cooperación, sensibilidad y responsabilidad.

El Educador Lasallista es un mediador, animador y organizador del aprendizaje y de la construcción de saberes y de sentidos. Su principal misión es hacer que los educandos consigan aprendizajes significativos y se desarrollen, de forma integral e integradora. Conoce, acoge y cuida

de los educandos, dando respuestas a sus necesidades, que favorecen su desarrollo personal, en comunión con las familias; establece relación dialógica, de cooperación y de respeto con los educandos y con los otros educadores; está en un constante proceso de formación para desarrollarse, cada vez más, como persona y así calificar su praxis pedagógica, haciéndose más eficaz y eficiente en el proceso de enseñanza-aprendizaje, así como en el testimonio de vida y en la fidelidad a los principios orientadores Lasallistas (inspiración y vivencia cristiana, participación y diálogo, gestión eficaz y eficiente, innovación pedagógica, inclusión de la diversidad, entre otros).

### **b) Los educandos:**

El educando Lasallista, considerado en su nivel de desarrollo personal, es sujeto de su propio aprendizaje y responsable de éste; es protagonista en el proceso de apropiación, construcción y reconstrucción del conocimiento; es creativo y emprendedor en la resolución de los problemas cotidianos; es ciudadano de derechos y deberes, un ser en constante búsqueda de sentido en la construcción de su proyecto de vida.

En la perspectiva de su formación Lasallista, el educando está invitado y desafiado a contribuir protagónicamente en la construcción de una sociedad más justa, fraterna y solidaria; crecer en la conciencia democrática y ciudadana; vivir en equilibrio y armonía con la naturaleza, buscando la sustentabilidad socio-ambiental; crecer en el espíritu de fe y celo, en su relación filial con Dios, en las relaciones fraternas y en actitudes de servicio; discernir su vocación como respuesta al llamado que Dios le dirige y al servicio del prójimo.



### **c) Las familias:**

En el contexto de la institución Lasallista, entendemos que la familia, como instancia social, es un agente relevante para la educación y para el desarrollo armónico de los niños y de los jóvenes. Respetamos y acogemos, desde la perspectiva de la caridad cristiana, las diferentes configuraciones de las familias actuales.

Más allá de esto, la Institución Educativa Lasallista coopera con las familias en el desarrollo de los educandos; las invita a que se integren, colaborativamente, en el proceso educativo; ofrece medios para su participación, involucrándose en los procesos de enseñanza-aprendizaje; estructura espacios formativos y lúdicos que ayuden a las familias en el desempeño de sus funciones parentales.

## **4. LA PEDAGOGÍA LASALLISTA: NUESTRO MODO DE HACER EDUCACIÓN HOY**

Los educadores Lasallistas y sus Instituciones educativas asumen un conjunto de procedimientos pedagógicos, dinámicas curriculares, concepciones y formas de planificación, de metodologías, de evaluación, de acompañamiento y de gestión, los que sobrepasan la totalidad de su misión, especialmente en las áreas del quehacer pedagógico, académico, administrativo y pastoral.

### **4.1 Dinámica y praxis curricular:**

En la institución educativa Lasallista, el currículo consiste en una construcción colectiva, intencional y abierta, articulada y dinámica, que considera a la familia, a la comunidad, a la sociedad, a la Iglesia y la

contemporaneidad. Él se expresa en un conjunto integrado y articulado de situaciones, experiencias y dinámicas de aprendizaje que son planificadas de modo que promuevan aprendizajes significativos de los estudiantes, en todos los niveles de enseñanza (de Educación Infantil a la Educación Superior), en vista a su desarrollo integral.

Optamos por un currículo con un núcleo humanista, desde una perspectiva crítica, social interactiva, cognitiva, transformadora y evangélica; un currículo abierto a nuestro tiempo, a nuestra cultura y a las manifestaciones artísticas, científicas y tecnológicas actuales; un currículo que posibilite experiencias formativas diversas y que potencialice la comprensión, la apropiación y el uso de múltiples lenguajes, signos y significados.

Los programas curriculares son medios para desarrollar conocimientos, competencias, habilidades, actitudes y valores. Son organizados preferentemente, por áreas de conocimientos y adecuados a la legislación vigente de cada país y en los niveles de desarrollo de los educandos.

#### **4.2 Planificación:**

Consideramos la planificación institucional como un proceso intencional, continuo y sistémico de reflexión, de identificación de las necesidades, de racionalización de los recursos y de toma de decisiones. Para que sea efectivo en nuestras Comunidades Educativas presuponemos el desarrollo una cultura de planificación, que implica establecer objetivos, indicadores, metas, estrategias y recursos, que son fundamentales para la sustentabilidad de la institución, la continuidad de la misión, la vitalidad institucional y de la efectividad de los procesos de enseñanza-aprendizaje.

A la luz de la legislación vigente en cada local o país y de las orientaciones institucionales, el Distrito y cada Comunidad Educativa elaboran su planificación, explicitando sus objetivos, metas estratégicas y sus opciones curriculares a través de documentos propios: plan estratégico, proyecto pedagógico; plan global; plan de desarrollo institucional; planes de estudios, entre otros.

### 4.3 Metodología:

Comprendemos la metodología como un camino en dirección a una meta, un conjunto de estrategias, herramientas y procedimientos pedagógicos que facilitan los procesos de enseñanza-aprendizaje de todos los actores de la Comunidad Educativa. En nuestras Instituciones Educativas asumimos metodologías que contribuyen al desarrollo integral de los educandos y educadores, para la producción, apropiación y reconstrucción del conocimiento, y que respeten la centralidad de la persona del estudiante y en el proceso de aprendizaje.

En consecuencia, priorizamos metodologías que se caracterizan por la participación, interacción dialógica y aprendizajes permanentes, focalizados en el desarrollo de competencias, habilidades, actitudes y valores, entre las que destacamos las metodologías activas, de modificabilidad cognitiva y metacognición, de simulación, estudios de casos, con énfasis en vivencias, situaciones-problemas, experiencias e investigaciones.

Emprendemos esfuerzos para adaptar las metodologías a los diferentes niveles y estilos de aprendizaje de los estudiantes, con la finalidad de alcanzar el máximo de desarrollo de sus capacidades y potencialidades, priorizando los aprendizajes significativos.

#### 4.4 Evaluación:

Entendemos la evaluación como un proceso y acto educativo, de carácter dialógico y participativo, que permite tomar decisiones fundamentales para el perfeccionamiento de la misión institucional, englobando los diferentes niveles, procesos, acciones y sujetos. En las Instituciones Lasallistas asumimos la evaluación como un proceso diagnóstico, formativo, permanente y sumativo.

La evaluación discente tiene como objetivos: acompañar el desarrollo del currículo y de los procesos de enseñanza-aprendizaje, de manera continua y reflexiva; verificar el desarrollo de competencias, habilidades y de valores, diagnosticar la efectividad de las acciones y de las prácticas de enseñanza-aprendizaje posibilitando que el estudiante perciba los propios avances y conquistas; readecuar las prácticas educativas y acciones pedagógicas cuando sea necesario. La evaluación discente puede ser sistematizada y expresada en la forma de parecer, de concepto o de nota, acompañadas de narrativas, portafolios o de otros instrumentos.

La evaluación docente de carácter fraterno, tiene como función colaborar con el desarrollo profesional y vocacional del educador Lasallista, mediante el acompañamiento sistemático con el fin de ofrecerles oportunidades formativas más adecuadas a su desarrollo personal y profesional.

La evaluación institucional hace parte del proceso global de la vida de la institución Lasallista y busca verificar la efectividad de las prácticas pedagógicas, pastorales y de gestión: las fortalezas y debilidades, amenazas y oportunidades de la Comunidad Educativa, posibilitando la intervención pedagógica, académica, administrativa y pastoral, con el fin de garantizar la eficiencia y la eficacia de la misión educativa.

#### 4.5 La gestión y la organización de la Comunidad Educativa:

Somos una red de educación constituida por Comunidades Educativas en las que los Hermanos y los Colaboradores, “juntos y por asociación”, buscan creativamente ser fieles al carisma, al compromiso con la misión Lasallista. Por consiguiente, entendemos la Red La Salle como un conjunto intencional de instituciones y de personas que se asocian con objetivos e intereses comunes, compartiendo recursos, ideas, competencias y habilidades, proyectos y planificaciones en pro de la misión educativa. La acción en red consiste en un modo eficiente y eficaz de organización, como objetivo de dar respuestas a las necesidades de la sociedad actual y contribuir con la construcción de procesos educativos innovadores.

La Comunidad Educativa Lasallista es un espacio de convivencia, de enseñanza y de aprendizaje y de vivencia de la fe, de la fraternidad y del servicio. En la Comunidad Educativa, estamos hermanados por el carisma, espiritualidad e historia institucional Lasallistas. Cada Comunidad Educativa está gestionada por un Equipo Directivo, un órgano colegiado, responsable máximo de la gestión de la institución estando normalmente compuesta por los dirigentes (Directores o Rectores, Vice Rectores, Supervisores y/o Coordinadores) y personas responsables de los servicios de apoyo, consideradas las peculiaridades de cada lugar.

En la Red La Salle, ponemos en práctica un modelo corporativo de gestión que tiene por finalidad asegurar el cumplimiento de la misión, de la visión, de los principios y de los valores institucionales. Por lo tanto, optamos por un trabajo en red, que utiliza instrumentos y modelos actualizados de gestión, que contribuye a la atención de los objetivos, indicadores y metas, así como la viabilidad pedagógica, económica y pastoral de la misión educativa desarrollada.

La planificación estratégica se constituye en una de las posibles herramientas de gestión, permitiendo explicitar los componentes y las dimensiones centrales del modelo en red, tanto en las comunidades locales como en el conjunto del Distrito, así como en el acompañamiento y la evaluación sistemática de los resultados obtenidos.

Asumimos como principios de gestión de las Comunidades Educativas: la sustentabilidad económico-financiera; la subsidiaridad, la participación y la descentralización de iniciativas; la autonomía, la responsabilidad y la transferencia en la gestión de los recursos destinados; el diálogo y la articulación con las familias y la comunidad; la equidad y la justicia social; la unificación de los procesos y procedimientos considerando la propia realidad; la profesionalización de la gestión; la formación permanente, como medio de actualizar la gestión; el celo por el cumplimiento de la planificación y de las disposiciones legales; la diversificación y la cualificación de los resultados educativos; el foco en la atención al alumno.

Considerando la realidad actual, las nuevas configuraciones educacionales y las políticas gubernamentales, realizamos una gestión estratégica y actualizada de las instituciones de la acción educativa, de la imagen y de la marca La Salle a través de: la formación adecuada de todos los agentes educacionales; la búsqueda y del control de las oportunidades y amenazas institucionales; de la publicidad de acciones y de los proyectos significativos de la institución; de la organización de un sector de comunicación y el marketing activos y actuantes; la participación y representatividad en instancias políticas y públicas.

El Equipo Directivo de cada Comunidad Educativa, en diálogo con la Dirección de la Red La Salle y en consonancia con los estatutos y reglamentos institucionales, es responsable de: asegurar la efectiva

vivencia de la Propuesta Educativa Lasallista; garantizar el cumplimiento de la misión, de la visión, de los principios y de los valores institucionales; dirigir la institución de acuerdo con sus atribuciones y competencias; cuidar por el avance de los procesos de enseñanza-aprendizaje; elaborar, implantar y ejecutar la planificación institucional; administrar los recursos disponibles, de acuerdo con las indicaciones legales e institucionales; cuidar la observancia de las disposiciones legales propios de cada país.

## 5. QUE NUESTROS IDEALES Y SUEÑOS SE HAGAN VIDA

La presente Propuesta Educativa es fruto del esfuerzo colectivo, del sueño y de los ideales de todos los Educadores Lasallistas del Distrito La Salle Brasil-Chile. Más que un documento, es un referente que orienta el camino, un faro que ilumina las acciones pedagógicas, administrativas y pastorales.

Que este documento nos ayude a continuar soñando con una educación transformadora, eficaz y eficiente, capaz de mejorar la vida de todos sus agentes y de las comunidades en las que la Misión Educativa Lasallista se desarrolla. Que la Propuesta Educativa renueve en nosotros la esperanza en el poder transformador de la praxis educativa Lasallista y aumente nuestro compromiso en nuestra responsabilidad con los niños, los jóvenes y los adultos, especialmente los más pobres y en situación de vulnerabilidad.

Que San Juan Bautista de La Salle, Patrono Universal de los Educadores Cristianos, interceda por nosotros, junto a Dios, para que nuestros ideales y nuestros sueños, aquí delineados, se hagan vida y, especialmente, para que tengamos la fuerza, el coraje y el discernimiento para poner en práctica lo que explicitamos.

